ANÁLISE DA EVASÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO EM UM CÂMPUS DO IFSUL: A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES

PEO6200620/023

Lizandra Espinosa Nobre (Discente - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça - Técnico em Alimentos - <u>lizandra.espinosa.nobre09@gmail.com</u>)
Renata Fernandes (Discente - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça – Lic. em Ciências Biológicas - <u>renataungarettiambiental@outlook.com</u>)
Vinicius Pereira de Oliveira (Docente Orientador - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça - História - <u>viniciuspoliveira2@gmail.com</u>)
Myriam Siqueira da Cunha (Docente Colaboradora - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça - Filosofia - <u>mscpel@gmail.com</u>)

Myriam Siqueira da Cunha (Docente Colaboradora - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça - Filosofia - mscpel@gmail.com) Rafael Peter de Lima (Docente Colaborador - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça - História - rafaelpeterlima@gmail.com)

CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA



JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE



2021

Este pôster apresenta dados preliminares sobre a Fase 2 da investigação que vem analisando a evasão escolar nas turmas de ensino médio técnico integrado do IFSul/CaVG, entre 2015 e 2018. Será apresentado pela estudante Lizandra Nobre, sob orientação do professor Vinícius de Oliveira. Na *Fase* 1, já concluída, foram analisados dados quantitativos sobre o tema.

Utilizando o protocolo qualitativo, esta etapa busca dar visibilidade aos principais elementos que compõem e dinamizam tal quadro, mediante levantamento e sistematização de dados de alunos evadidos.

Atualmente, as entrevistas semi-estruturadas, realizadas com nove estudantes que abandonaram os cursos, estão em processo de análise, com o intuito de dar voz aos que são diretamente atingidos pelo fenômeno da evasão.

Percebeu-se grande dificuldade em contatar os ex-alunos devido a desatualização dos dados constantes no sistema Q-acadêmico.

Até o momento, a partir da escuta dos alunos e, tendo como referencial os conceitos de "exclusão branda" e "eliminação adiada", é possível indicar algumas causas apontadas pelos estudantes evadidos: dificuldade de adaptação, desmotivação, falta de acolhimento e reprovação.

Tabela 1- Entrevistas realizadas - por curso

Curso	Quantidade
Agropecuária	3
Vestuário	2
Alimentos	2
Meio Ambiente	2
TOTAL:	9

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **Escritos de Educação.** Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BOURDIEU, P (coord**). A miséria do mundo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DORE, Rosemary; SALES, P.E.N. Origem social dos estudantes como contraponto à evasão e à permanência escolar nos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional. **Educação profissional e evasão escolar: contextos e perspectivas**. Belo Horizonte: RIMEPES, 2017, v. 1, p. 113-134.

FERREIRA, Maria Cristina Afonso. Acesso,

evasão, permanência escolar na Rede Federal de Ensino. In:

IV Seminário Internacional de representações sociais, subjetividades e educação – SIRSSE. 2017.

FREITAS, Luiz Carlos de. Eliminação adiada: o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 965-987, out. 2007.

IFSUL. Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul. Pelotas: Pró-Reitoria de Ensino, 2017. MICHELS, L. B. Violência simbólica no ensino técnico: um estudo de caso no IF-SC campus de Araranguá. 2012. 140f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2012.





